

Director Proprietario e Editor
Silva da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO ANUAL 30 CENTAVOS

O ALGARVE

SILVA NOGUEIRA
 Retratos artisticos
 em todos os generos
 Sempre novidades
 41—Rua da Escola Politécnica—41
 Telefone N. 141—LISBOA

Amendoeiras e a sua enxertia

Por diversas vezes temos chamado a atenção dos agricultores do Algarve sobre a enxertia das amendoeiras.

Um dos motivos porque a nossa amendoa não tem melhor preço é porque ainda se encontra na ligeira percentagem de amendoa amarga.

E' preciso que a Amendoa de Faro, que já tem um nome, seja aquela que não tem nenhuma mistura de amargosa.

E' tão facil obviar a esse grande inconveniente! Em um só ano, por assim dizer, em poucos dias podiamos, trabalhando um pouco, conseguir esse grande resultado.

Agora estão já as amendoeiras a florir e a rebentar. Decotem-se as amendoeiras amargas nos ramos de dois a tres centímetros de diametro e tapem-se os cortes com qualquer tinta para obviar a que a futura arvore enxertada se carregue da doença da goma.

Em abril quando os rebentos esvarecem suficientemente crescidos e o lenho suficientemente duro para a enxertia, tiram-se os canudos de uma amendoeira que esteja carregada de amendoa e procede-se á enxertia, que pelas vezes que nos temos referido a ela nos dispensamos de explicar.

O resultado é que na haviendo polem de arvores bravas, toda a amendoa sahe muito mais doce do que era e portanto mais apreciada dos consumidores estrangeiros, que são muito conhecedores do assunto.

Note-se que o enxerto tirado de arvores carregadas de fructo me tem dado muito bons resultados.

F. N.

Imposto do trabalho

As juntas de freguesia vae ser a disposição da lei, segundo a qual as camaras municipais procedem á cobrança, em dinheiro, do imposto de trabalho. Tal disposição tende a assegurar ás corporações administrativas uma contribuição equitativa e efectiva dos municípios para as obras de fomento local.

Dr. Coelho de Carvalho

Este nosso illustre comprouviciario, foi escolhido numa das ultimas reuniões da Academia das Sciencias de Lisboa para representar o mesmo douto organismo na comissão que ha pouco se constituiu em Lisboa, para promover a vinda a Portugal dos estrangeiros que se destinam á proxima exposição de Sevilha.

Dr. Rodrigues Davim

Por iniciativa do sr. dr. Justino Bivar, vice-presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal desta cidade foi dado o nome do saudoso dr. Rodrigues Davim a uma das mais importantes ruas do bairro do Alto de Rhodes, onde o homenageado tinha a sua residencia.

Congratulamo-nos sinceramente com o facto, por vermos que não tem sido esquecida uma personalidade que tanto destaque teve no nosso meio, que a este jornal prestou amudadas vezes o brilho da sua colaboração e que estava primorosos doies de coração e de caracter a um privilegiado talento do poeta e escritor.

Ainda o padrão de Sagres e "O Seculo"

«O Seculo», aquele mesmissimo «Seculo» que ainda ha bem pouco tempo, com prusidos de velho do Restelo, aventava que se deveria abandonar a ideia do levantamento em Sagres de um padrão que comemorasse e condignamente os feitos do glorioso Infante D. Henrique, ex-ranho caso a que no nosso ultimo numero largamente nos referimos—dedicava ha dias, quasi meia columna do seu precioso espaço á iniciativa americana de ser erguido na Republica de S. Domingos um farol-monumento a Cristovam Colombo.

Nós sabemos como estas coisas são, mas a attitude do ex-colone da antiga rua Formosa, não joga certo com as suas constantes veleidades patrioticas.

Que dirá ele se amanhã se fizer construir em Sagres um farol-monumento ao Infante D. Henrique?!

Virá cerramente furar e trejurar que a iniciativa lhe pertença e é capaz de pretender que as veneráveis effigies dos seus apuniguados figurem no pedestal.

A sindicancia á policia de Faro não se realisa

A sindicancia á policia civica deste districto não se inicia em virtude das declarações do governador civil, sobre a sua penultima razão de ser. O sr. ministro do Interior, concordando com a informação do sr. governador civil, mandou arquivar o respectivo processo.

Reparação da estrada de Faro a Aljustrel

Como os nossos leitores verão na respectiva secção, na sede da Junta Autonoma de Estradas, em Lisboa, tem lugar no dia 14 de fevereiro o concurso publico para arrematação dos trabalhos de reconstrução completa da estrada nacional n.º 191.ª, no troço com preendido entre Faro e Aljustrel, na extenção total de 117.08 metros correntes.

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 17 de janeiro de 1883

Theatro 1.º de Dezembro de 1840

—Neste elegante theatro do nosso dedicado amigo barão da Ponte de Marzil, vão alguns das mais distinctos curiosos desta cidade realizar brevemente, com a reprimis dos Sinos de Corneville, dois espectaculos, sendo um a favor do sr. Fonseca, director da companhia Follas Dramaticas e o outro a favor dos bombeiros voluntarios de Faro.

Follas Dramaticas. Não subiu á scena na quinta feira passada, mas sim no segunda feira, neste theatro, o lindro drama A vida de um rapaz pobre.

A enchente foi uma das maiores que ainda vimos, deixando de vender-se muitos bilhetes por falta de lugares.

E, em verdade, o desempenho de tão formoso drama, cortospondeu á expectativa publica; não podia ela ser melhor por parte de todos os actores, especialmente Baptista Ferreira, Machado e Doras Brêa, que foram felices mo-na interpretação dos papeis de Maximo Otilot, Lobopu e Margarida.

—O sr. dr. Antonio de Passos Pereira de Castro, facultativo do partido municipal de Vila Real de Santo Antonio, ligou-se ha dias pelos laços conjugaes, com a ex.ª sr.ª D. Adelaide Augusta de Vargas.

Que o mais risonho, prospero futuro coroe o seu auspicioso enlace é o que ambicionamos aos noivos.

Governador civil do Algarve

No rapido de hontem, que por virtude de uma avaria na maquina chegou a esta cidade com cerca de quatro horas de atraso, veio de atrace, veio de Lisboa o maior de infantaria sr. Alexandre Paiva de Faro Leite Brandão, nomeado ha pouco para o cargo de governador civil deste districto.

S. Ex.ª era aguardado na estação do caminho de ferro por muitos dos seus camaradas, que o acompanharam ao edificio do governo civil, onde a posse lhe foi dada pelo secretario geral sr. dr. José Antonio dos Santos.

MUNDANISMO

Club Farense

A partir de hoje e até Domingo Gordo, realizar-se-hão nesta elegante casa de recreio todas as quintas e domingos, reuniões familiares com recepção de mascaras restrita aos socios e suas familias.

No sabado gordo terá lugar o tradicãoal baile de carnaval, na segunda feira uma matiné dedicada aos filhos dos socios, seguindo-se na noite um baile e na terça feira reuniao familiar para despedida do carnaval.

Ginnasio Club

Tambem começam hoje neste simpatico club as reuniões do carnaval.

Partidas e chegadas

Retirou de Lagos para Lisboa o sr. Manoel Sarrea Brak-Lamy.

Com sua esposa está passando a lua de mel no Estoril, o sr. Victor Manoel de Aragão Teixeira Neves.

Para proseguir os seus estudos regressou a Lisboa o sr. José Rebelo Neves.

Regressou de Lisboa o secretario geral do governo civil deste districto sr. José Antonio dos Santos.

Retiraram de Lisboa os academicos srs Henrique de Bivar Cumano e Fernando Gama Pinto.

Retirou de Beja para sua casa em Lisboa o sr. Alfredo da Conceição Pacinha.

Está em Alcaer do Sal o sr. João de Sousa Uva.

De Lisboa regressou a Portimão o sr. dr. Ernesto Cabrita. Na gare do caminho de ferro era grande o numero de pessoas que aguardavam a chegada de S. ex.ª

Vindo da Beira, Africa Oriental, chega brevemente a Lisboa o sr. Manuel Monteiro Mascarenhas.

Segue hoje no (rapido) para Lisboa onde vai sujeitar-se a uma dolorosa operação o sr. Vidal Belmarço.

Esteve em Lisboa o sr. Joshua Amram

Partiu para Lisboa a sr.ª D. Henriqueta Cortes Ferreira de Souza.

Doentes

Encontra-se muito doente em Tavira o sr. dr. Alvaro Judice.

Tem estado gravemente enferma a filha mais velha do sr. José Joaquim Lopes, desenhador da Divisão hidraulica.

Este jornal foi visado pela commissão de censura



O ultimo modelo do "Fogão da Vacuum" ainda mais pratico, aceado e economico Vacuum Oil Company

Vacuum Oil Company

Instala brevemente os seus escriptorios e a casa de venda dos seus conhecidos e acreditados productos nos extinctos estabelecimentos da firma Alfredo da Silva, Limitada, na rua D. Francisco Gomes, desta cidade, a poderosa companhia americana Vacuum Oil Company.

Julgados municipaes

Vão ser restabelecidos pelo sr. ministro da Justiça, em diversas secções de concelho, cerca de 45 julgados municipaes.

Encomendas postaes do estrangeiro

A commissão administrativa da camara Municipal de Portimão, secundando as suas congeneres da nossa provincia, solicitou do sr. ministro das Finanças a criação em Faro de uma secção de encomenda vindas do estrangeiro.

Como é sabido, a centralisação de queos serviços em Lisboa, ocasiona grandes transtornos á nossa provincia.

Bilhetes de identidade

Foi prorogado por mais 30 dias o prazo para a entrega nas repartições do registo civil, das declarações referentes aos empregados e serviços a quem é obrigatorio o uso do bilhete de identidade.

Aguas artesianas

Com o material recebido por conta das reparações alemãs e pago pelas receitas do Fundo do Fomento, vae ser iniciada a exploração das aguas artesianas na nossa provincia.

IMPRENSA

«CAPAS NEGRAS» — Este nosso colega, que ha tempo tinha suspenso a sua publicação, reapareceu agora como propriedade de um grupo de alunos da 7.ª classe de letras do liceu João de Deus. Os nossos cumprimentos.

Ministro do Interior

E' esperado nesta cidade no fim do presente mez, o ministro do Interior sr. coronel José Vicente de Freitas.

MARIO LYSER FRANCO

— Advogado —

RUA FERREIRA NETTO, 34

— FARO —

AO DE LEVE...

Meu amigo:

Meu Deus! Em que embaraços me colocou com o seu pedido! Descrever-lhe o que foi a festa de caridade promovida por senhoras da nossa aristocracia, no Azilo-Escola D. Pedro V é um pouco fastidioso, porque não posso — infelizmente! — aquele dom necessario a todo o bom observador; e de resto conhece V. perfeitamente os fins das festas naquele genero: O ABORRECIMENTO!

Porque todos se aborrecem.

Aborrecem-se os membros da commissão, porque ha sempre pessoas que faltam, quando na maior parte das vezes não tinham tenção alguma de lá pôr os pés. Aborrecem-se as gentis «vendeuses» por não encontrarem quem lhes compare as mil bugangas que lhes distribuiram. Aborrecem-se as meninas da alta, porque só acotovelam as filhas das suas fornecedoras na praça da Figueira, disfarçadas em grandes personalidades recomendadas de pedrarias. Aborrecem-se os elegantes, de linha fina e espiritualizada, porque cruzam a todo o momento com o seu cabeleireiro ou alfaiate. Aborrecem-se os velhos, porque não encontram já a alegria sincera dos tempos idos. Aborrecem-se as mães porque não encontram pretendentes ás filhas casadoiras ou de colo, (agora todas namoram!) e o adormecimento alastra como um nuvem de tristeza a contaminar todos os espiritos, deixando transparecer no rosto, uma viva saudade, pelos carros electricos que que as hão-de levar para bem longe, desse paraizo momentaneamente encantador...

Já, com o seu pedido me forçou a descrever-lhe as impressões que colhi nessa festa, alás só no nome, vae ver que sou muito indulgente na minha apreciação, justamente para que V. o possa ser tambem commigo.

Na hora sorridente das 6 do dia 11, passava um pouco apressado pela rua do Ouro, (na quinta feira) quando já perto do Rossio ouvi pronunciar o meu nome. Velte-me, dois amigos estendiam-me as mãos. Conversamos um pouco; banalidades da rua do Ouro e com a maior das banalidades falámos na festa do Azilo.

Disse-lhes que não ia, pela razão que o convicte que tinha recebido, não trazia nome algum conhecido, apesar da festa ser feita por uma numerosissima commissão de senhoras da nossa aristocracia. Biram-se da blague e insistiram de tal modo que me vi na dura necessidade de acetar.

Seriam 11 horas da noite quando entrei no recinto da festa, acompanhado por esses meus amigos, muita gente, muita luz, muito calor e muito pouca animação, de tudo muito...

Havia barracas de ciganas que nos liam a buenadicha, vendas de sinas, de refrescos, de chocolates, etc., todo o acompanhamento respectivo duma festa deste genero.. Num recinto vedado (ring de box) umas meninas vestidas de vermelho, cantavam coisas e ninguém prestava atenção, pois o vo-sear dos convidadoes era muito superior á cantoria das ditas meninas; verdade seja, todos gostaram e aplaudiram... não me recordo se bisaram!

A um canto, aproveitando um logar discreto em cujo vidro da bandeira da porta facilmente se poderia ver o classico W. C., funcionava uma barraca de fantoches... por mais que procurassem não encontrar por certo, logar mais apropriado...

Entre na sala de baile, (chamavam-lhe assim!), rapazes a muito custo transportavam bancos para as senhoras descansarem. O sexteto da Garret armado em Jazz Band, tocava coisas... muita gente aos encontrões, por ser impossivel dançar, faziam esforços sobre-humanos, para não serem projectados de encontro ás paredes. Um calor asfixiante e a desfilarem aos meus olhos interessados uma longa fila curiosa e interessante.

A menina L. de... C. agarra-dinha ao alfaiate do mano, a me-

nina X... (viscondessa do Monumental) dançando com o senhor de L... perante os olhares escandalizados da mamã. Não ha mais que dizer, do muito que os meus olhos viram.

Voltei para o ar livre. Enrei na barraca da Bruxa (Miss D y e) sempre interessante e agradável, apesar dos seus cabelos brancos cortados á garçonne, e decidindo, com a graça de sempre, o futuro dos seus consulentes, nas cartas estendidas sobre a pequenina meza forrada de seda.

Em 3 horas, a fadiga lia-se nos rostos, nas attitudes e na linguagem... por exemplo: Uma menina vestida á moda do Minho, para um rapaz que a perseguia: — Chô... pra traz, não danço com Você...

Um rapaz vestido de moço forçado: — O vinho é muito bom. Já ciei tres vezes... carapaus fritos e murraça... munta murraça!...

(Este já estava bebado!...) A menina L. a um rapaz que a fitava: — Você seria muito mais interessante se não fizesse esse olhar tão brejeiro!

Uma gentil vendedora de flores de papel, a um rapaz que não gastou da loja: — Vê-se bem que já estás liso!...

Um senhor doutor muito efficto porque lhe plearam os celos: — Arre sua besta!...

Um rapaz muito fino, mas muito embriagado: — Depois duma garraizada, uma ceia, depois duma ceia, uma... e a fraze perdeu-se no ar...

Um grupo de rapazes ao ver passar L. de A.: — Que bela gaia!...

A menina P. de L. a um rapaz (R. G.): — Gosto muito de montar!... (resposta): — E' tambem o melhor prazer, minha senhora!

Uma gentil vendedoura de chocolates que me ofereceu da sua mercadoria: — Compre, você tem cara de gostar...

Verdade seja que não aprecio imenso chocolates, mas oferecidos com tanta gentileza, com e gostei... e os meus amigos succedeu-lhes outro tanto, porque pediram-lhe para ir fazer novo sorriso.

Creio bem que nada mais tenho a acrescentar, e para quê, se Você conhece muito bem todos os marionnetes, que se moyem nestas festas.

Fecho esta critica, leve é certo, com a fraze da Ex.ª Sr.ª D. M. M. P., quando a ajudei a subir para o auto, nessa noite profundamente aborrecida:

«Foi bonita a festa, deu-me simplesmente a impressão dolorosa que já se não sabe brincar, foi como um vomito de vinho, sobre os nossos vestidos de seda.»

Em poucas palavras esta senhora disse o que eu lhe deveria ter dito logo ao principio.

Tive de interromper esta carta pelo motivo de ter sido chamado ao telefone. Calcule V. ainda não estou refeito do aborrecimento de hontem e já insistem commigo para ir á festa de caridade das Belas Artes.

Não vou, nem mesmo por ordem do Sr. General Adriano de Sá que, ha um tempo a esta parte é quem manda nos lisboetas... não imagine que são os cigarros da marca!...

Dou-lhe os parabens por se ter ido refugiar no seu sotar, longe de tudo isto, deste calor tropical, da enorme pouca vergonha da falta de agua, longe da Garret onde se toma chá e se namora á gorda e escandalosa Madame S., e muito longe do Theatro Novo onde se analisa á vista desarmada e plastica dum «florentino» alfacinha.

Adeus, mande sempre no seu muito amigo

Ruy de Pacheco

Do livro de contos «A Rit e a Chorar (em preparação) de Thiago A. Pacheco Conceição Lima.

O Algarve vende-se em Faro na Livraria Santos Capela.

Banco Portuguez do Continente e Ilhas

O sr. Alves Diniz pediu a demissão do cargo de gerente da filial do Banco Portuguez do Continente e Ilhas nesta cidade.

Pela Provincia

ESTOY

Realizou-se no passado domingo o mercado mensal, que foi bastante concorrido.

Com sua esposa e filhos esteve alguns dias nesta localidade o sr. dr. Manoel Pedro Guerreiro.

Regressou de Lisboa, restabelecida da doença que ha muito a martirizava, a sr.ª D. Joaquina Parente Pereira.

Encontra-se em Loulé com sua familia o sr. Ignácio Luiz Farinhó.

Partiu para Buenos Ayres o sr. José Joaquim Miguel.

Necrologia

Conselheiro José Vaz Aboim

Faleceu em Lisboa na segunda feira ultima, para onde tinha partido no dia anterior, assim de se sugetar a uma operação, o sr. conselheiro José Vaz Guerreiro.

Era o sr. conselheiro José Vaz de Aboim, muito estimado na nossa provincia, pela inteireza do seu caracter e bondade do seu coração.

O funeral, realizado nesta cidade na quinta feira á tarde, foi muito concorrido.

Faltaria a um dever se não viesse patentear publicamente toda a minha gratidão, todo o meu reconhecimento ao prestante cidadão que foi o sr. conselheiro José Vaz Guerreiro.

Durante dezoito anos em que fui vereador e em que os meus colegas votaram em mim para e honroso cargo de presidente, quantas vezes tive de recorrer ao sr. conselheiro Aboim, que era um verdadeiro sabio em direito administrativo em situações difíceis como as que provinham alem de outras, do nosso proposito de não sobreocarregar as contribuições e sempre fui recebido com as maiores atenções, ajudando-me a resolver todas as questões a beneficio de uma politica que não era a sua, incansavel em prestar serviços á sua provincia, que o estimava pelo seu caracter integro e como um grande homem de bem.

Durante quatro anos que esteve no governo civil mais se apartaram os laços de amizade e veneração que eu tinha por aquele homem, sempre pronto a auxiliar como secretário geral imparcial e lealmente o governador civil, que precisava dos seus conselhos.

O seu chefe politico, sr. José Luciano de Castro era muito amigo d'ele porque lhe conhecia o seu valor.

Vão pois como dever de gratidão e amizade estas singelas palavras de uma grande saudade pelo illustre extinto.

E. N.

Manoel de Brito Junior

Depois de alguns dias de penoso sofrimento, faleceu nesta cidade no sabado passado, o sr. Manoel de Brito Junior, proprietario e antigo vereador da camara municipal.

Era bom homem e muito prestavel.

No domingo passado faleceu em Santa Barbara de Nexe o sr. João de Sousa Eusebio, proprietario daquelle freguesia. Contava 74 anos de idade e era pai dos srs. João de Sousa Eusebio, farmaceutico desta cidade, e antigo vice presidente da camara municipal deste concelho, José de Sousa Eusebio, proprietario daquelle freguesia e Francisco de Sousa Eusebio, comerciante de Estoy.

Falecer em Lisboa o sr. Manoel Brito, de 40 anos, natural de Oihão. Era socio gerente da Sociedade de Pescarias Dois Irmãos Unidos, Limitada.

No hospital de Santa Marta, em Lisboa, faleceu no terça feira a sr.ª D. Juliana das Dores Eusebio, de 40 anos, casada com o sr. Ventura de Sousa Eusebio Junior, comerciante, de S. Braz de Alportel.

Faleceu em Oihão a sr.ª D. Joaquina Pinto Carreira, mãe dos srs. Ignacio de Sousa, comerciante e Abel Carreira, empregado da casa Borges & Irmão, no Porto.

Despedida

Tomé Dario da Ponte, partindo para Torres-Novas afim de ocupar o seu lugar na Escola Pratica de Cavalaria, aonde foi colocado, vem por este meio despedir-se de todas as pessoas das suas relações e amizade, bem como dos seus numerosos clientes, por não lhe ser possivel fazer-lo pessoalmente agradecendo a todos as provas de imerecida consideração e amizade que sempre lhe votaram durante o largo praso de tempo que nesta cidade viveu, oferecendo lhes os seus limitados e humilissimos prestimos naquella localidade.

Ciné-Theatro Farense

Anuncio

Acha-se aberto concurso para o exclusivo de venda de artigos de carnaval no Ciné-Theatro Farense, cedendo se a proposta até ao dia 29 do corrente meza de janeiro.

As condições estão patentes no escritorio do mesmo Ciné-Theatro. Faro, 16 de janeiro de 1928. A Direcção

Junta Autonoma de Estradas

Anuncio

Estrada Nacional n.º 19-1.ª entre FARO e ALJUSTREL

Fez-se publico que no dia 14 de Fevereiro de 1928, pelas 15 horas, na sede da Junta Autonoma de Estradas, largo Rafael Bordalo Pinheiro, n.º 29, 1.º, perante a Commissão a que se refere o artigo 33.º do decreto n.º 13.969 de 20 de Julho de 1927 e nos termos das leis e regulamentos em vigor, se procederá ao concurso publico para a arrematação dos trabalhos a baixo indicados:

Reconstrução completa do pavimento, regularização de bermas e valetas e obras accessorias na estrada Nacional n.º 19.1.ª - Troço entre Faro e Aljustrel na extensão total de 117.081 metros corrente.

Base de licitação 9.505.900\$00

Para ser admitido ao concurso é necessario efectuar na Tesouraria da Junta, o deposito provisorio de 237.647\$50, o que poderá ser feito em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas e até ás 14 horas do dia do concurso.

Aos concorrentes excluidos do concurso ser-lhes-ha restituído o deposito logo que seia encerrada a praça.

O deposito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e organogramas estão patentes todos os dias uteis da 11 ás 18 horas na Secretaria da Junta.

Lisboa, 13 de janeiro de 1928. O engenheiro director da Repartição Technica.

Jaime Moreira.

Companhia Maritima do Algarve

S. A. R. L.

Nos termos do artigo 15.º e para os efeitos do artigo 20.º dos Estatutos, convoco os accionistas desta Companhia a reunir em Assembleia Geral ordinaria no proximo dia 30 do corrente, pelas 21 horas, no seu escritorio na rua Infante D. Henrique, 98. Faro, 15 de Janeiro de 1928.

O presidente da Assembleia Geral,

(a) João Francisco Lã

Vende-se TERRENO para construção de casas no aviario Bom João, sendo toda a fachada Norte com frente para a rua Anthero do Quental e toda a fachada Sul com frente para a estrada dos moinhos. Trata-se com o seu proprietario J. S. Machado - Faro.



V. Ex.ª já usa no seu carro pneus GOODYEAR?

Se os usa, conhece a sua esplendida qualidade; no caso contrario, exija-os do seu vendedor e verá com satisfação que são os melhores.



American-Stand VIDAL BELMARÇO--Faro



Companhia Metalurgica do Norte

CAPITAL 4.000 CONTOS

As maiores Fabricas de artigos de ferro esmaltado do Paiz

Escritorio: Rua do Freixo, 989 - PORTO

Fabricação cuidada de todos os seus artigos. Recomendamos para louça de ir ao lume as nossas louças em cor azul e cor granitada especialmente fabricadas para esse fim. Compre as nossas louças e comparem-nas com todas as outras, tanto Nacionais como Estrangeiras. Exijam sempre a nossa marca a fôgo (AGUIA).

Vende-se um predio

Com frente para a rua de S. Pedro n.º 13 e para a rua da Madalena n.º 10. O rés do chão é composto de amplos armazens e um escritorio. Tambem se pode dividir em dois predios para se vender em separado. Aceitam-se propostas facilitando-se o pagamento. As propostas devem ser dirigidas a José Antonio Vasco Mascarenhas - Escola Pratica de Infantaria - Mafra.

Campeonato Nacional de Foot-Ball

Hoje ás 15 horas No campo de S. Luiz

Luzitano F. Club Sporting Olhanense

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal:

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 33 - FARO

Arrematação

2.ª publicação

No dia 5 de fevereiro proximo, pelas 13 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, se ha de pôr em praça e arrematar a quem maior lance oferecer acima da sua avaliação, o seguinte predio pertencente ao executado Joaquim Pedro Figueiras:

O direito á ameção ilíquida que que é constituída por metade de uma morada de casas na rua Anthero do Quental, desta cidade, avaliada em 6.000\$00.

Por este mesino anuncio ficam citados quaesquer credores incertos para assistirem, querendo, á arrematação.

Faro, 4 de janeiro de 1927.

O Escrivão do 1.º officio,

Antonia da Sousa Ramos

Verifiquei: O Juiz de direito

Francisco Carlos Soares

Criada

PRECISA-SE com menos de 40 anos e que saiba alguma coisa de cozinha. Serviço de duas pessoas. Dirigir ao largo de S. Francisco, 2, 1.º - FARO.

Accões

Vendem-se 30 da Companhia do Cabo de Santa Maria e Ramalhete. Trata-se nesta redação

Bivar & Gordinho Limitada

Exportadores de nozes e outras frutas estando aquellas em deposito para venda

MONCHIQUE

Trespasa-se ou vende-se

Uma officina de ferreiro em pequena escala, na estrada da Circunvalação n.º 102. Quem pretender dirija-se á mesma officina

Sindicato Agricola de Faro

Já tem amostras de pvide de melancia, devendo por isso os srs. socios que a teem requisitado fixar sem demora as quantidades e quantidades que deseja rem

Arrematação

No dia 22 do corrente meza de janeiro, pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial da comarca, vai á praça pela primeira vez e se ha de arrematar a quem maior lance oferecer sob a avaliação de seu valor

O direito á ameção ilíquida que que é constituída por metade de uma morada de casas, indivisa, com seis compartimentos, que se ha de pôr em praça na rua Anthero do Quental, n.º 102, avaliada em 12.300\$00 (metade). Este predio foi pertencente ao executado Joaquim Pedro Figueiras. Nacional move com João de Sousa da Silva, de Faro, para pagamento da quantia de 3.716\$55, proveniente de contribuições e demais custas acrescidas e que acrescerem. Ficam citados quaesquer credores incertos.

O Escrivão do 2.º officio,

Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Francisco Carlos Soares